O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas da amanhã:
Tempo instavel, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do periodo. Temperatura estavel. Ventos de norte a oeste, frescos.
MAXIMA 23.4
MINIMA 19.6

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Tardo", às 12 hs.; "Wilhelmina", pela manhã; "Giulia", sem hora marcada; "Paulo Toscanelli", as 11 hs.; "Hatter", às 15 hs.; "Lloyd Peru", às 7 hs.; "Del Arver", às 6 hs.; "Siderurgica 3", às 14 horas; "Missiones", às 7 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.140

INJUSTIFICAVEL O RETARDAMENTO DO ACORDO TEUTO-BRASILEIRO

Interesse pela rápida solução das negociações articuladas

Querem as classes produtoras ser ouvidas nos tratados comerciais — Importancia da recuperação dos mercados germanicos — Declarações do sr. João Daudt de Oliveira

— "A ultimação, sem maiores delongas, de um convênio comercial com a Alemanha, vem ao encontro, neste momento, dos melhores interesses da economia brasileira".

Esta declaração, feita à reportagem de O JORNAL pelo sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, representa não somente o seu ponto de vista pessoal a respeito de um assunto tão palpitante, como, também reflete os grandes anseios de varios setores da lavoura, da industria e do comercio nacionais.

RECUPERAÇÃO DE MERCADOS

— "Não falamos por uma região ou por um Estado — diz-nos o prestigioso leader das classes produtoras — mas em nome de uma grande coletividade trabalhadora. Logo que recebemos as noticias de que se estavam iniciando entendimentos comerciais com a Alemanha, temos sido insistentemente solicitados a interferir junto às autoridades brasileiras para o apressamento das negociações. Muitas dessas mensagens, que nos chegam de quase todo o país, exprimem a ansiedade de importadores e exportadores brasileiros que vêem na recuperação dos mercados alem da possibilidade de um intercambio extremamente util para a expansão dos negocios em sua zona".

O nosso entrevistado recorda a fase anterior á guerra das trocas comerciais entre o nosso pais e a Alemanha, para demonstrar a importancia dos mercados que pretendemos recuperar. Em 1937, os importadores alemães absorviam 17 por cento das nossas exportações, quase o dôbro do que os ingleses nos compravam (9%) e muito mais do que vendiamos á França, á Italia e á União Belgo-Luxemburguesa, as quais, juntas, perfaziam somente 11,8% dos valores por nós exportados.

REERGUIMENTO DA ECONOMIA ALEMÃ

A oportunidade de um tratado de comercio com os alemães pode ser avaliada em seguida aos mencionados entendimentos, há pouco realizados, para a colocação de todos os stoks de fumo baiano, operação que atinge a ordem dos três milhões de dollars. Como este, vários outros produtos brasileiros poderão encontrar saida nos mercados da Alemanha que, antes da guerra, foram grandes consumidores de madeiras, borracha, arroz e tantas outras matérias primas que necessitamos exportar.

— "Um fato importante merece ser conhecido dos brasileiros — declara-nos o sr. João Daudt de Oliveira — porque terá influência no futuro dos nossos negocios com aquele pais centro-europeu. E' que acaba de extinguir-se, praticamente, na Alemanha, o racionamento. Quer isso dizer que não havendo mais restrições no consumo, suas exigencias em materias primas são cada vez maiores, assim como aumentarão progressivamente suas compras ao Brasil. Posso afirmar, baseado em noticias por mim recebidas recentemente, que se passa na Alemanha algo impressionante. Em poucos meses houve consideravel melhoria na situação do povo, cujo padrão de vida se eleva constantemente. E' digno de nota o esforço industrial de que participam expontaneamente os operarios germanicos, inscrevendo-se nas fabricas para trabalhos extraordinarios e recebendo, por estes, remunerações que não excedem as tarifas normais. A industria siderurgica por exemplo, está trabalhando 56 horas por semana.

METODOS COMERCIAIS DIFERENTES

"Ha tambem uma particularidade, que devemos acentuar, nas relações comerciais teuto-brasileiras. Os métodos empregados pelas firmas exportadoras germanicas sempre deixaram em nosso pais a melhor

(Continua na 4.ª pág.)

No Senado

FALARÁ HOJE O MINISTRO DO EXTERIOR

Prestará esclarecimentos sobre os bens dos suditos do eixo

Como anteciparamos, constaria da ordem do dia de ontem, no Senado, a discussão e votação do projeto de lei que dispõe sobre os bens dos suditos do "eixo". Informamos que seria pedido o adiamento de sua discussão, para que fosse ouvida a palavra do ministro Raul Fernandes. E assim sucedeu. Logo no inicio da sessão, o sr. João Vilasboas referiu-se ao requerimento que apresentara, em fins do ano passado, pedindo a presença do ministro das Relações Exteriores em uma sessão secreta, para apresentar esclarecimentos sobre o referido projeto.

O requerimento foi aprovado, ficando de ser marcado dia e hora para o comparecimento do ministro. Como isso não ocorresse, e tendo o projeto sido incluido na ordem do dia, em virtude de requerimento do sr. Artur Santos, dirigiu-se o orador ao ministro do Exterior, que o autorizou a comunicar ao Senado que estaria presente no momento que lhe fosse determinado.

Como já a Mesa estava, por decisão anterior, autorizada a marcar dia e hora para a reunião secreta, pedia tambem que fosse adiada a discussão e votação do projeto até a próxima segunda-feira.

COMPARECERA' HOJE O MINISTRO

O presidente, então o senador Melo Viana, submeteu o requerimento ao plenario, sendo aprovado e consequentemente, adiada a discussão do projeto. Quanto á outra parte, decidiu convocar para hoje, as 14,30 horas, a sessão secreta para audiencia do ministro das Relações Exteriores.

Embora tenha sido solicitada a sessão secreta, na presunção de que o titular da pasta das Relações Exteriores pudesse ter alguma informação de caráter sigiloso a transmitir ao Senado, sabe-se que o proprio ministro Raul Fernandes manifestou o desejo de falar em sessão publica, o que permitirá que seu discurso seja taquigrafado.

INSISTEM PSD E PR NUMA DEFINIÇÃO PRÉVIA

LUTA DRAMATICA CCNTRA AS CHAMAS — Teve um epilogo dramatico a regata Buenos Aires-Rio, cujo desenrolar foi vivamente acompanhado pela pop ulação brasileira, através de amplo noticiario da imprensa e do radio. O yacht argentino "Falcão Negro" cuja viagem vinha sendo retardada por varias circunstancias, incendiou-se nas proximidades de Angra dos Reis, causando queimaduras em seus sete tripulantes, que foram recolhidos pelo "Bracui," de nossa Marinha de Guerra. O comandante do veleiro argentino, José Pedro Conicasa, não resistindo ás queimaduras recebidas, faleceu no Hospital dos Aprandires da Marinha, em Angra dos Reis, assistido por sua esposa, sra. Vitoria Rossa Contessa, que tambem sofreu queimaduras. No clichê, o comandante Contessa no seu leito de dor, momentos antes de seu falecimento, tendo ao lado sua esposa e companheira de viagem. — (Noticiario na 10.ª página).

Agitação na Camara motivada pelo projeto sobre a Central

Ainda ontem faltou quorum plena rio — Repletas, porem, as galerias de ferroviarios interessados no andamento da proposição

Mais uma vez, por falta de quorum, ficou retardada no plenario da Câmara a votação do projeto de reestruturação e reaparelhamento da Central do Brasil.

Como tem acontecido nestes ultimos dias, as galerias e tribunas do Palacio Tiradentes ficaram ontem apinhadas de ferroviarios interessados no andamento da proposição. Por isso mesmo em ajuntamentos, os oradores pareciam mais preocupados em agradar as galerias do que respeitar o Regimento, criando a confusão e o tumulto. Cabe, porem, assinalar que os assistentes se mantiveram em ordem absoluta, não cometendo nenhuma infração á Lei Interna.

*** OS DEBATES**

Na vespera, como se sabe, a votação da materia ficara paralizada por falta de numero ao ser submetido ao plenario o substitutivo do Senado, que vem sendo tenazmente combatido pelos srs. Jurandir Pires Ferreira e Getulio Moura, este ultimo autor do projeto primitivo, que versava sobre a extinção da autonomia da estrada, para o fim de ser restabelecido o Quadro II do Ministerio da Viação e nele incluidos os ferroviarios, com padrões mais elevados e as garantias do Estatuto dos Funcionarios. Desse ponto, na forma regimental, deveria ser retomada a apreciação do assunto.

No entanto, por um desses imponderaveis que acontecem comumente na Camara, reabriu-se intempestivamente a discussão, ocupando a tribuna, para uma arenga demagogica, o comunista Pedro Pomar.

Viu-se então o sr. José Bonifacio obrigado a tambem ir á tribuna para expor o pensamento da administração da Central, na defesa do substitutivo do Senado. Entre outras coisas, depois de verberar a atitude de muitos dos seus colegas, aos quais atribuiu intenções demagogicas no trato da materia, o representante mineiro salientou que a extinção do Quadro II era coisa velha e do tempo do sr. Getulio Vargas. Por isso mesmo não sabia porque a isso se opunha a bancada trabalhista. Ademais, a medida não prejudicaria a ninguem. Esse quadro era composto de 3.400 servidores, estando reduzido a 3.419. Existem, assim, 1.981 vagas nesse quadro, enquanto o numero de servidores da Central sobe a 38.000, dos quais seriam beneficiados apenas, com

(Continua na 6.ª página)

Espera-se que o governador Milton Campos marque a data da reunião

Disposição da UDN de chegar a entendimento ainda que seja em torno de candidato não mineiro e extra-partidario — Missão Monteiro de Castro — Candidatura Prado Junior sugerida por Getulio a Ademar

Carlos Castello Branco
(Do O JORNAL)

Estão de acordo todos os partidos mineiros na tese de que a união das forças estaduais deve ser feita, pois só assim se conseguirá uma base sólida em que se apoiar um acordo dos partidos do centro em torno de uma candidatura comum á Presidencia da República. E com os partidos de Minas adota esse ponto de vista o general Eurico Dutra.

Entretanto, as dificuldades para essa união persistem, apesar dos esforços do governador Milton Campos para torná-las efetiva mediante a realização de uma conferência para a qual convida os presidentes das diversas agremiações. E os principais obstáculos se definem pela desconfiança pessedista de que a UDN, com a convocação da conferência, visa pura e simplesmente fazer vingar a candidatura Milton Campos, e pela atitude do mesmo PSD de não abrir mão de um nome pessedista como base de qualquer entendimento.

SEM EXCLUSIVISMO

Eis como, em conversa ontem com a reportagem, importante procer udenista definiu a situação com referencia ás conversações mineiras. Na mesma linha de raciocinio, indicou a referida personalidade, que tem influencia nas decisões do seu partido, que se faz necessária uma definição de atitude que importe numa renúncia a pretensões exclusivistas. Disse-nos ele que a UDN não tem em vista impôr qualquer candidatura e deseja participar da reunião para que nela se obtenha uma solução se possivel em torno de nome mineiro e partidário e, se necessário, em torno de nome de qualquer brasileiro ilustre, partidário ou não. O que se torna imprescindivel é uma definição quanto antes.

DEFINIÇÃO PREVIA

Ainda a propósito das negociações mineiras, podemos informar que o general Dutra fez sentir a proceres udenistas a necessidade de se estabelecer as linhas gerais da conferencia de Belo Horizonte, pois não acredita que os srs. Benedito Valadares e Arthur Bernardes se decidam a colaborar numa solução sem que, de antemão, possam ter uma medida e uma indicação concreta do rumo dos entendimentos. Temem eles comparecer a um conclave da magnitude do que se convoca sem que o êxito esteja de antemão assegurado.

MISSAO MONTEIRO DE CASTRO

Entretanto, a UDN insiste em manifestar que o esforço para uma solução, seja ela alcançada ou não, deve ser tentado, sob pena de pecarem os partidos pela ausência num momento dificil como o atual.

Fontes udenistas ainda revelam que não se pode mais pôr em dúvida a realização da conferencia, a qual depende, nesse momento, apenas de convocação oficial e direta, que, segundo pensam, deverá ser feita nestes dias pelo governador de Minas. Estaria ligada a essa decisão a viagem do sr. Monteiro de Castro a Belo Horizonte.

(Continúa na 4.ª página)

CHURCHILL

ELEIÇÕES NA INGLATERRA — IX

Tentam os trabalhistas atrair o eleitorado da classe media

Táticas eleitorais dos dois grandes partidos — Influencia dos sindicatos — Ofensiva sobre as donas de casa

José Guilherme Mendes
(Dos Diarios Associados)

LONDRES, fevereiro (Via aerea) — A medida que se desenvolve a presente campanha eleitoral na Grã-Bretanha, torna-se cada vez mais clara a linha de ação que se traçaram os dois principais partidos, na sua luta pela conquista de votos.

O resultado é um tanto curioso pois, aparentemente, cada um daqueles partidos — Trabalhista e Conservador — está seguro de seu eleitorado e quer obter os votos que pareceriam destinados á facção oposta. Desta forma, enquanto os oradores conservadores se dirigem principalmente aos trabalhadores e, em especial, aos sindicalistas, os representantes trabalhistas estão empenhados em conquistar os votos da classe média.

OS SINDICATOS

Na realidade, trabalhistas e conservadores estão plenamente conscientes das duas potencias que são, neste pais, a classe dos trabalhadores e a dominada classe média.

O Partido Trabalhista deve, em grande parte, aos Sindicatos o haver podido levar a cabo sua politica economico-financeira á frente do governo, especialmente no que diz respeito ao congelamento dos salarios. O Congresso dos Sindicatos (T.U.C.) vem sendo um esteio do atual governo inglês. Em quase cinco anos de poder, os trabalhistas sempre contaram com o apoio dos dirigentes sindicais para todas as medidas importantes afetando a classe trabalhadora.

E justamente agora, no mês passado, os membros das diversas "Trade Union" começaram a dar mostras de rebeldia contra seus leaders. Em meiados de janeiro, numa reunião do T.U.C., uma votação em torno de uma moção de apoio á politica do governo de congelamento de salarios redundou numa vitoria pràticamente insignificante para os que apoiavam tal moção. Levando-se em conta que a votação foi feita em bloco, comprende-se como foi perigoso o resultado.

MAIS DE 8 MILHÕES

Para se perceber a influencia dos sindicatos nas eleições inglesas é preciso considerar que tais organizações contam com mais de 8 milhões de membros. Por conseguinte, pouco menos de uma quarta parte do total de eleitores registrados.

A mais poderosa organização sindical do país é a dos Empregados em Transportes em Geral, que conta com 1.300.000 membros. Seu leader é o ex-dirigente da Confederação Mundial dos Sindicatos, sr. Artur Deakin. Ardoroso defensor da orientação do atual governo trabalhista, o sr. Deakin é, ainda, um anticomunista quase histérico. Juntamente com representantes norte americanos, belgas e holandeses, provocou a cisão da Confederação Mundial dos Sindicatos. Recentemente aqueles representantes e mais outros delegados ocidentais estiveram em Londres empenhados na fundação de outra associação internacional de sindicalistas.

Outra organização sindical de grande importancia neste país é a dos Mineiros. Embora não seja dos mais numerosos, vindo, mesmo, em quarto ou quinto lugar (600.000), o Sindicato Nacional dos Mineiros pode ser considerado em pé de igualdade com o dos Empregados em Transportes em Geral. Pois, de todas as fontes de riqueza do país, certamente uma das maiores é aquela em que se empenham os mineiros de carvão. Da mesma forma que o leader dos Transportes, o chefe dos mineiros Sir Will Lawther, constitue um dos baluartes da politica do sr. Attlee. No entanto, neste caso

(Continua na 4.ª pág.)

NA EDIÇÃO DE HOJE:
2.ª PAGINA
Foi aprovado o parecer sobre o estatuto dos funcionarios
3.ª PAGINA
Prática nos partidos e politica nos quartéis
E' irrevogavel a renuncia do cônego Cicero de Vasconcelos
8.ª PAGINA
Paralisada a exportação de bananas
No Rio a primeira leva de turistas para o Carnaval carioca

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Foi aprovado o parecer sobre o Estatuto dos Funcionarios

Vai o projeto a o plenario para voltar, depois, á mesma Comissão para novos estudos

A Comissão de Finanças da Camara, reunida ontem sob a presidencia do sr. Toledo Pizza Sobrinho, aprovou um parecer do sr. Aloysio de Castro ao projeto do Estatuto do Funcionario Publico. A proposição, que já possue parecer e emendas da Comissão de Serviço Publico, irá agora ao plenario, a fim de receber outras emendas, devendo voltar á Comissão de Finanças, para novos estudos e votação.

FUNCIONOU SEM NUMERO

Tendo em vista a importancia do projeto, verdadeiro diploma regulador dos deveres, direitos e vantagens dos servidores da União, causou especie a maneira como foi aprovado o parecer do sr. Aloysio de Castro. Assim é que a Comissão de Finanças, contrariando dispositivo regimental, funcionou com apenas cinco membros, exceção do presidente, a saber: srs. Orlando Brasil, Raul Barbosa, Agostinho Monteiro, Oswaldo Lima e Lauro Lopes.

Explica-se tal atitude em virtude de uma reclamação feita á Mesa, anteontem, pelo deputado Gurgel do Amaral, que estranhou não estivesse ainda nomeada a comissão incumbida de opinar sobre o projeto, uma vez que o mesmo se encontrava há quase um ano na Comissão de Finanças. A reclamação do leader petebista provocou a indicação do seu proprio nome e dos srs. Antonio Feliciano, Getulio Moura, José Bonifacio e Domingos Velasco, para, dentro do prazo regimental de 10 dias, apresentarem parecer sobre o projeto.

PRECIPITAÇAO

Em resumo, o parecer do sr. Aloysio de Castro foi aprovado, juntamente com algumas emendas que suscitaram ligeiros debates. Uma delas determina pagamento de custas e honorarios de advogado aos funcionarios reintegrados por decisão judiciaria, o que levou o sr. Oswaldo Lima a protestar, sob a alegação de que o pagamento dos honorarios acima referidos implicaria numa modificação do Código Civil.

Varias outras emendas de autoria do sr. Aloysio de Castro foram também aprovadas dentro do clima de precipitação que presidiu os trabalhos. Finalmente, o sr. Toledo Piza Sobrinho, na qualidade de presidente, pôs fim aos debates, esclarecendo aos que se mostravam contra as emendas, e entre estes se destacou o sr. Raul Barbosa, que a proposição voltaria á Comissão, para ser novamente examinada.

Cem milhões para aquisição de reprodutores bovinos da Índia

Visaria á melhoria do gado nacional destinado ao corte — Mais 5 projetos de lei

Seis novos projetos foram encaminhados, ontem, á Mesa da Camara. Entre estes se inclue um da autoria do sr. José Jatobá, da Bahia. Essa proposição autoriza o Executivo a abrir o credito de 100 milhões ao Ministerio da Agricultura para a compra de reprodutores bovinos de raças indianas a criadores do pais, com a finalidade de fomentar a pecuaria nacional, melhorando o porte de gado destinado ao corte. As compras não poderiam ser feitas por preço inferior a 10 000 cruzeiros por unidade. As importancias arrecadadas serviriam para criação do "Fundo de Fomento da Pecuaria".

ISENÇAO DE DIREITOS ADUANEIROS

O sr. Antero Leivas encaminhou projeto isentando de direitos aduaneiros a importação de forragens — milho, alfafa, aveia e farelo — procedentes do Trugual ou da Argentina, até 30 de abril, e destinados aos rebanhos do Rio Grande do Sul, atualmente sacrificados com a grande seca que assola as pastagens do Estado, principalmente na zona do sudoeste. A estiagem prolongada, tornou-se uma verdadeira calamidade para a economia gaucha, prejudicando não só as pastagens e acarretando a mortandade dos rebanhos, como tambem devorando extensas lavouras de cereais.

Monsenhor Arruda Camara apresentou uma proposição que assegurava estabilidade no cargo de juiz aos representantes classistas nas Juntas de Conciliação e Julgamento, nos Tribunais Regionais e no Tribunal Superior do Trabalho, que contassem, pelo menos, 10 anos de ininterrupto serviço.

Apresentou o sr. Costa Neto um projeto de reconhecimento de utilidade publica em favor da Federação dos Voluntarios do Estado de São Paulo.

PROTEÇAO A MENORES

Outro representante paulista, sr. Flavio Barreto, apresentou projeto dispondo sobre a proteção aos menores desamparados. Segundo o projeto, nenhum pai poderia retirar, sem motivo justificado, a criterio do juiz, os filhos internados em estabelecimentos publicos.

Por sua vez, o sr. Antonio Feliciano, tambem de São Paulo, encaminhou projeto que abre o credito de 100.000 cruzeiros em favor do Lar D. Luiz Cabrulotto, de Santa Rita do Passa Quatro.

E' FANTASTICO
FASANELLO
CASA MAIS
ONTEM VENDEU NOS
"CLASSICOS"
31104 de 1½ Milhões
SABADO
VENDERA' NOS
CLASSICOS
2 MILHOES FEDERAL
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

PASSOU EM PRIMEIRA DISCUSSÃO O CRÉDITO PARA PAGAMENTO DO ABONO

Adotado pelo plenario o substitutivo da Comissão de Finanças — Dez oradores desistiram da palavra

O projeto que abre o credito de 150 milhões de cruzeiros para pagamento do abono de Natal aos servidores das autarquias e entidades autonomas, inclusive pessoal das ferrovias e da chamada Verba de Obras, foi ontem aprovado pela Camara, em fase inicial, estando ainda sujeito a uma discussão suplementar.

Adotado o pedido e substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto do sr. Jurandir Pires Ferreira. A votação se processou em embarcos, depois do sr. Ezequiel Mendes conseguir de 10 oradores inscritos a desistencia da palavra. Os discursos, embora favoraveis como seriam todos, poderiam obstruir a marcha rapida da proposição, aliás em regime de urgencia.

O SUBSTITUTIVO

O substitutivo aprovado reza o seguinte:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar com as quantias necessarias, mediante exame de cada caso, as autarquias e entidades autonomas que exploram serviços publicos industriais, inclusive as estradas de ferro em processo de encampação e serviços que percebem pela verba de obras, e que, comprovadamente, não disponham de recursos suficientes, para que possam dar cumprimento á Lei n.º 974, de 17 de dezembro de 1949.

Art. 2.º — Para atender ao disposto no art. 1.º é o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda credito especial até o limite de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros).

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Transformaram o municipio em campo de concentração nazista

Declarações de deputados paraibanos sobre os acontecimentos de Teixeira

JOAO PESSOA, 8 (Via Meridional) — Os jornais publicam declarações dos deputados que integraram a Comissão Parlamentar de Inquerito, designada pela Assembléia Legislativa do Estado para apurar os graves acontecimentos verificados na cidade de Teixeira, onde um cidadão foi furilado pela policia em plena via publica.

COMO NOS TEMPOS DA INQUISIÇAO

O deputado Agseu de Castro, do PSD, declarou que as violencias praticadas pelo delegado de policia daquela cidade, tenente Luiz de Barros, remontam aos tempos inquisitoriais, tais os requintes de perversidade de que se revestiram.

"Tive a impressão — acrescentou — de que Teixeira não é uma comuna brasileira, onde se tenha tido nem de leve que seja democracia, mas um campo de concentração nazista".

DEPOIMENTOS TREMENDOS

O deputado Antonio Cabral, da UDN, disse que foram ouvidas mais de vinte pessoas, havendo depoimentos tremendos.

Lembra-se, a proposito, que não faz muito tempo, as autoridades policiais de Rio Tinto perpetraram outro crime, mutilando dois desconhecidos, tendo os responsaveis, depois de presos, fugido do Quartel da Força Publica, nesta capital.